

### Texto I

O Desembargador chamou um guarda municipal de “analfabeto” e “guardinha”. Uma mulher ofendeu um fiscal da vigilância sanitária dizendo a frase “Cidadão não! Engenheiro civil e melhor do que você”. Em São Paulo, um policial pisou no pescoço de uma mulher desarmada que estava no chão sem esboçar reação. Em uma reportagem, questionada sobre ausência de máscara, uma mulher justifica, dizendo: “Sou advogada, meu bem”. Todas essas cenas de nossa genuína brasilidade guardam um mesmo princípio estrutural de algumas pessoas, autoridades ou não, que se sentem melhores do que as outras no tribunal de rua, onde o que vale é a lei do mais forte, ou seja, a “lei da carteirada”.

AMÉRICO, João. O país da carteirada. Cultura FM 96,5. Disponível em: <http://radioculturadonordeste.com.br/opiniao-o-pais-da-carteirada/>. Acesso em: 24.Nov. 2020.

### Texto II



Disponível em: [https://thumbs.jusbr.com/filters:format\(webp\)/imgs.jusbr.com/publications/artigos/images/1424313372.jpeg](https://thumbs.jusbr.com/filters:format(webp)/imgs.jusbr.com/publications/artigos/images/1424313372.jpeg)

Desse modo, “dar carteirada” é o mesmo que dizer: “Sou isso, ou aquilo, sou fulano ou sicrano” ou, ainda, perguntar: “Sabe com quem você tá falando?” – tais situações constrangem, intimidam e trazem em si a intenção fraudulenta de tirar proveito de algo ou de eximir-se do cumprimento de uma obrigação.

Gislaine Buosi

**PROPOSTA DE REDAÇÃO:** A partir do material de apoio e com base em seus conhecimentos, redija um **ARTIGO DE OPINIÃO**, com o seguinte enfoque: **ABAIXO O AUSE DE AUTORIDADE!** Escreva de 20 a 25 linhas.

O **ARTIGO DE OPINIÃO** (ou Artigo opinativo, ou, ainda, Texto de opinião), como o próprio nome adianta, é um texto em que o autor expõe seu ponto de vista a respeito de algum tema polêmico. É um gênero textual que se apropria, predominantemente, do tipo dissertativo.

Dá-se o nome de articulista àquele que escreve o Artigo. Inseridos em grandes jornais e revistas, é um serviço prestado ao leitor, com o objetivo de convencê-lo acerca não só da importância do tema ali enfrentado, como também da relevância do posicionamento do articulista. São comuns o apelo emotivo, as acusações, o humor, a ironia – tudo baseado em informações verdadeiras. O **artigo**, geralmente, é escrito na 1ª pessoa, leva título e assinatura.

**A estrutura do artigo de opinião, ainda que maleável, procura seguir:**

- . Introdução, com a apresentação do tema e da tese/da opinião a ser defendida;
- . Desenvolvimento, com as argumentações para a defesa da tese/da opinião e
- . Conclusão, com a reafirmação da tese/da opinião e a provocação do leitor, encaminhando-o para as próprias reflexões.

**ALERTA!** Cuidado com as armadilhas da primeira pessoa: Ainda que você desenvolva um texto de opinião, não escreva: “eu acho que”; “na minha opinião”; “no meu modo de pensar” etc., porque essas expressões são consideradas armadilhas da primeira pessoa.